

Aluno(a) ● ● ●

Professor(a)

Alessandra Nunes

Ano

4º

Data

14/09/17

PLANTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – III BIMESTRE

A FESTA NO CÉU

Uma grande festa foi preparada no céu para todos animais que viviam na Terra. As aves se prepararam para a festa, mas os bichos que não voavam não podiam ir. Na véspera, os animais sem asas estavam reunidos, muito tristes, quando apareceu o sapo-cururu dizendo que ia à festa. O pessoal caiu na risada. Como poderia subir às alturas, bem ele, que era pesado e nem correr conseguia?

“Pois esperem e verão”, disse o sapo. “Na volta eu conto tudo para vocês”.

O urubu era um dos convidados mais importantes: bom violeiro, as danças dependiam dele. Sabendo disso, o sapo foi até a casa do urubu, bateu um papo com ele e despediu-se dizendo: “Vou indo compadre. Para mim o caminho é longo; preciso sair muito antes que todos os outros”.

“Então o compadre cururu vai mesmo?”, espantou-se o urubu. “Vou sim. Até a festa, compadre urubu!”, disse o sapo. “Até lá!”, respondeu o urubu sem acreditar no que ouvia.

O sapo fingiu que ia embora, mas não foi; escondeu-se atrás de uma árvore para observar o amigo. Quando o urubu foi para a lagoa, o sapo entrou na casa pela porta dos fundos. Assim que viu a viola em cima da mesa, pulou dentro dela e ficou bem quietinho.

Na manhã seguinte, o urubu pegou a viola e bateu asas para o céu, onde foi recebido com alegria. Pousou a viola no chão e foi cumprimentar o pessoal. O sapo espreitou pelo buraco da viola, e quando viu que não havia ninguém por perto, saltou lá de dentro. Os pássaros ficaram muito surpresos ao vê-lo; queriam saber como tinha conseguido subir ao céu, mas ele riu e fugiu da resposta.

A festa começou. Todos comeram, beberam e dançaram. No final da noite, o sapo disse que ia dormir porque estava muito cansado da viagem. E voltou, saltando, para perto do urubu. Quando o amigo parou de tocar e pousou a viola no chão, o sapo pulou dentro dela e lá ficou até o dia seguinte. De manhã, quando o urubu pegou o seu instrumento, sentiu diferença. “Puxa, como essa viola está pesada!”, disse para si mesmo. “Toquei a noite toda, e ela estava leve; agora, parece um chumbo!”

No meio do caminho de volta, resolveu dar uma olhada dentro da viola e deu de cara com o sapo. “Ah, meu compadre! Foi assim que você veio à festa no céu? Pois muito bem! Agora você vai ver...”

Quando ele ia virar a viola para jogar o sapo, este, muito esperto, gritou: “Compadre, por favor, me jogue em qualquer lugar, menos na água que eu afogo!”.

O urubu apanhou a deixa e continuou o vôo até aparecer uma lagoa. Então, despejou o sapo lá de cima e seguiu seu caminho, certo de que tinha se vingado do cururu. Mas o danado do sapo que sabia nadar muito bem, saiu da lagoa contente da vida.

Viagem pelo Brasil Silvana Salerno, São Paulo: Companhia das letrinhas, 2006

Leia o texto a seguir para responder as questões.

1- **Qual** o gênero do texto que você acabou de ler?

2- **Cite** três características desse gênero textual.

3- **Qual** foi o acontecimento anunciado no início dessa história?

4- Também no início do conto, **qual** era o problema do sapo?

5- **Que** atitude o sapo tomou para solucionar seu problema?

6- Ao ser descoberto pelo compadre urubu, o sapo procurou enganá-lo.

O que o sapo diz ao urubu? Volte ao texto e sublinhe o trecho de acordo.

7- **O que** o sapo poderia fazer para tentar ir à festa sem precisar enganar alguém?

8- **Releia** o trecho a seguir e **responda** as questões.

[...] Na véspera, os animais sem asas estavam reunidos, muito tristes, quando apareceu o sapo-cururu dizendo que ia à festa. O pessoal caiu na risada. Como poderia subir às alturas, bem ele, que era pesado e nem correr conseguia?

“Pois esperem e verão”, disse o sapo. “Na volta eu conto tudo para vocês”.

a) Os trechos entre aspas são as falas de **qual** personagem?

b) A **quem** se refere o pronome eu nessa fala?

c) A **quem** o sapo se refere quando usa o pronome vocês?

9- Releia outro trecho e **responda** as questões a seguir.

Quando o amigo parou de tocar e pousou a viola no chão, o sapo pulou dentro dela e lá ficou até o dia seguinte.

a) **Qual tempo verbal** foi usado nesse trecho?

b) **Reescreva** a parte sublinhada nos tempos verbais pedidos.

- **Futuro:**

- **Presente:**

10- **Numere** os parágrafos do texto.

11- **Releia** o primeiro parágrafo e **pinte:**

- de azul – os artigos definidos

- de vermelho os artigos indefinidos

12- **Leia** a frase a seguir novamente.

Mas o danado do sapo que sabia nadar muito bem, saiu da lagoa contente da vida.

- **Retire e escreva:**

um adjetivo - _____

um substantivo - _____

um artigo - _____

os verbo - _____, _____ e _____